



EFEITO DO VOLUME DE APLICAÇÃO NA DEPOSIÇÃO EM ALVO ARTIFICIAL POSICIONADO NO CARTUCHO DE PLANTAS DE MILHO

Leonardo Marques da Silva^{1*}, Mariana Souza², Paulo Eduardo Prado³

¹ Engenheiro Agrônomo, Professor da Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, UNESP, Dracena-SP, Brasil. *
leonardo.silva@unesp.br

² Engenheira Agrônoma, Professora Faculdade de Tecnologia, FATEC, Presidente Prudente-SP, Brasil.

³ Estudante de Engenharia Agrônoma, Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, UNESP, Dracena/P, Brasil.

RESUMO: O volume de aplicação desempenha papel preponderante nos parâmetros da pulverização. O estudo teve como objetivo avaliar a influência do volume de aplicação na deposição em alvos artificiais posicionados na região do cartucho nas plantas de milho visando o controle da cigarrinha *Dalbulus maidis*. Foi conduzido um experimento em estufa agrícola na Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, UNESP - Câmpus de Dracena. Os volumes de aplicação avaliados foram: 55, 106, 161 e 206 L ha⁻¹ no delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 tratamentos (volume de aplicação) e 10 repetições em duplicata. Os depósitos da pulverização foram determinados pela aplicação do corante alimentício Azul Brilhante FCF na concentração de 2,0 g L⁻¹ associado com inseticida imidacloprido + beta-ciflutrina (Connect[®]) na dose do produto comercial de 0,7 L ha⁻¹. Foram posicionados alvos artificiais (1×2 cm) no interior do cartucho do milho. Os valores de deposição foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste Scott-Knott (p<0,05). A uniformidade de distribuição foi analisada por Box-plot. O volume de aplicação não influenciou a quantidade de inseticida depositada nos alvos artificiais. A deposição de calda no alvo aumentou com o aumento do volume de aplicação. Maior volume de aplicação apresentou melhor uniformidade de distribuição do inseticida nos alvos artificiais posicionados na região do cartucho das plantas.

Palavras-chave: inseticida, retenção foliar, tecnologia de aplicação.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq pela concessão de bolsa ao terceiro autor, e à empresa Magnojet[®] pela doação das pontas de pulverização utilizadas nesse estudo.